

CADERNO DE ENCARGOS

(art. 42.º, n.º 2 do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, republicado pelo Decreto-Lei n.º 111-B/2017, de 31 de agosto)

DO PROCEDIMENTO POR CONSULTA PRÉVIA PARA A EMPREITADA DE:

**“CONSTRUÇÃO DE MURO DE SUPORTE DE TERRAS NA RUA DO CONVENTO
DE SANTO ANTÓNIO - PENELA”**



I – Tipo de Procedimento

Procedimento por consulta prévia ao abrigo do disposto na alínea c), do art. 19º Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo D.L. 18/2008, de 29 de janeiro, com a atual redação, com convite a pelo menos três entidades, conforme previsto no nº 1 do art.º 112º do referido diploma.

II – Entidade adjudicante

A entidade adjudicante é o Município de Penela, com sede na Praça do Município, 3230-253 Penela.

III - Objeto do contrato

Construção de muro de suporte de terras na Rua do Convento de Santo António - Penela.

Preço Base: 84.900,00 €

Prazo: 90 dias seguidos, incluindo sábados, Domingos e feriados.

Os concorrentes deverão ser titulares de **Alvará de Construção** emitido pelo Instituto da Construção e do Imobiliário, I.P. (INCI), contendo as seguintes autorizações:

- a) A 1ª Subcategoria da 1ª Categoria em classe correspondente ao valor global da proposta;

IV- Caução

Ao concorrente a quem for adjudicada a empreitada não será exigida a prestação de uma caução (n.º 2, do art. 88º do CCP).

Proceder-se-á à retenção de 10% do valor dos pagamentos a efetuar (n.º 3, do art. 88º do CCP).

V – Contrato

Será elaborado contrato de acordo com o art. 94º do Código dos Contratos Públicos.

VI – Modalidade de pagamento:

1 – Pela execução da empreitada e pelo cumprimento das demais obrigações decorrentes do Contrato, deve o dono da obra pagar ao empreiteiro a quantia total correspondente ao valor da proposta apresentada, a qual não pode exceder **84.900,00 €**, acrescido de IVA à taxa legal em vigor;

2 – Os pagamentos a efetuar pelo dono da obra têm uma periodicidade mensal, sendo o seu montante determinado por medições mensais a realizar;

3 – Os pagamentos são efetuados no prazo máximo de 30 dias (após a apresentação da respetiva fatura);



4 – As faturas e os respetivos autos de medição são elaborados de acordo com o modelo e respetivas instruções fornecidos pelo diretor de fiscalização de obra, devendo incluir listagem dos materiais aplicados em cada edifício;

5 – Cada auto de medição deve referir todos os trabalhos constantes do plano de trabalhos que tenham sido concluídos durante o mês, sendo a sua aprovação pelo diretor de fiscalização da obra condicionada à realização completa daqueles;

6 – No caso de falta de aprovação de alguma fatura em virtude de divergências entre o diretor de fiscalização da obra e o empreiteiro quanto ao seu conteúdo, deve aquele devolver a respetiva fatura ao empreiteiro, para que este elabore uma fatura com os valores aceites pelo diretor de fiscalização da obra e uma outra com os valores por este não aprovados;

7 – O pagamento dos trabalhos a mais e dos trabalhos de suprimento de erros e omissões é feito nos termos previstos nos números anteriores, mas com base nos preços que lhes forem, em cada caso, especificamente aplicáveis, nos termos do artigo 373º do Código dos Contratos Públicos.

VII – Revisão de preços

1 — A revisão dos preços contratuais, como consequência de alteração dos custos de mão-de-obra, de materiais ou de equipamentos de apoio durante a execução da empreitada, é efetuada nos termos do disposto no Decreto-Lei n.º 6/2004, de 6 de janeiro, na modalidade de fórmula.

2 — A revisão de preços obedece à seguinte fórmula: Fórmula tipo F18 – Estruturas de betão armado, constante no Despacho n.º 22637/2004, de 12 de outubro, do Secretário de Estado e das Obras Públicas, publicada no Diário da República, 2ª Série, número 260, de 05 de novembro de 2004.

Penela, 10 de maio de 2022

O Presidente da Câmara,

Eduardo Nogueira dos Santos
(Eduardo Jorge Mendes Nogueira dos Santos)